



Venha, Senhor, o Anjo do Teu Advento e nos recorde que a experiência do gratuito restaura a vida. Trazemos até Ti o quotidiano que somos, o tráfico atrapalhado dos nossos passos, a necessidade disto e daquilo, em nome de quem hipotecamos tempo, criatividade e esforço. Mas dentro de nós permanecemos sedentos. Falta-nos um tempo que expresse a pura graça. Um tempo que manifeste o que, à maneira de um segredo adiado, nós somos. Por isso te pedimos a ousadia de viver o gratuito: que hoje abramos uma janela para voltar a olhar o céu; que nos coloquemos a reparar com ternura no rosto dos que nos rodeiam; e que sejam os pequenos gestos do nosso amor a construir, talvez melhor que as palavras, cada instante confiado diante da Tua Imensidão.

O Advento é um caminho • Comunidade da Capela do Rato 2010

Desenho: Rui Aleixo Texto: José Tolentino Mendonça